



Unidade pastoral

Nº 502 - I Série - Domingo V da Quaresma - Ano C - Salt I - 3 de Abril de 2022

Escrever no chão



Ainda hoje nos surpreende o gesto de Jesus que, perante a cilada armada por escribas e fariseus, se inclina e começa a escrever no chão. Aquele que olhos nos olhos lhes revelou que eram hipócritas, deseja agora fazê-los cair em si. Respondem com insistências, com exigências, com urgências inadiáveis e Jesus, depois de se ter erguido para dizer «quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra», inclinou-se novamente e continuou a escrever no chão. Deus inclina-Se e escreve com o Espírito Santo nos corações humildes uma nova lei, cheia de graça e de verdade, sempre recta no coração puro, capaz de santificar os que a recebem. Deus inclina-Se para vir ao nosso encontro e ficar a sós com aqueles que esperam ouvir a voz deste Deus Altíssimo inclinado para salvar. Deus inclina-se para nos erguer, dizendo aos corações arrependidos: «Vai e não voltes a pecar».

Jesus escreveu no chão para nos inscrever em Si.

Pe. António Figueira



04, Segunda-Feira da semana V

Dan 13, 1-9.15-17.19-30.33-62
ou Dan 13,41c-62 | Sal 22 (23) | Jo 8, 1-11 ou
Jo 8, 12-20 ? VER

05, Terça-Feira da semana V

Num 21, 4-9 | Sal 101 (102) | Jo 8, 21-30

06, Quarta-Feira da semana V

Dan 3, 14-20.91-92.95 | Sal Dan 3, 52-56
Jo 8, 31-42

07, Quinta-Feira da semana V

Gen 17, 3-9 | Sal 104 (105) | Jo 8, 51-59

08, Sexta-Feira da semana V

Jer 20, 10-13 | Sal 17 (18) | Jo 10, 31-42

09, Sábado da semana V

Ez 37, 21-28 | Sal Jer 31, 10.11-12ab.13
Jo 11, 45-56

10, DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

– Ano C

Is 50, 4-7 | Sal 21 (22) | Filip 2, 6-11
Lc 22, 14 – 23. 56 ou Lc 23, 1-49

OBTIVEMOS MISERICÓRDIA, TORNEMO-NOS MISERICORDIOSOS

Irmã, irmão, queres uma prova de que Deus tocou a tua vida? Verifica se te debruças sobre as chagas dos outros. Hoje é o dia de nos perguntarmos: «Eu, que tantas vezes recebi a paz de Deus, que tantas vezes recebi o seu perdão e a sua misericórdia, sou misericordioso com os outros? Eu, que tantas vezes me alimentei do Corpo de Jesus, faço alguma coisa para matar a fome a quem é pobre?» Não nos deixemos cair na indiferença. Não vivamos uma fé a meias, que recebe mas não dá, que acolhe o dom mas não se faz dom. Obtivemos misericórdia, tornemo-nos misericordiosos.

Homilia, 11-04-2021



Madre Custódia Maria do Sacramento (+1739)



Custódia nasceu a 17 de Junho de 1706 em Veiga de Penso, freguesia de Santo Estêvão, perto de Braga, filha de Manuel Veiga e Catarina de Couto. Recebeu o baptismo três dias de vida, pelo tio, Pe. João de Couto. Era a mais nova de oito irmãos. Já na idade de quatro ou cinco anos, desaparecia de casa e buscava a igreja, na qual sua mãe a foi achar de joelhos orando com fervorosa devoção. Durante a adolescência, não obstante os criados que havia em casa, ela tomou a seu cargo os exercícios mais humildes.

Aos 27 anos falou aos pais sobre o seu propósito de se fazer religiosa no Convento da Conceição, em Braga, onde entrou e tomou o hábito de noviça no dia 2 de Outubro de 1733, festa do Anjo Custódio. No mesmo dia, anos depois, fez a sua profissão. Na vida religiosa, mesmo ocultando as suas virtudes, notava-se nela uma profunda vida interior. Custódia Maria passou com perfeita saúde os primeiros cinco anos de Religião. Ao fim deste tempo, sobreveio-lhe uma doença grave. No penúltimo sábado de Junho de 1739, apercebendo-se de estarem a chegar os últimos momentos nesta terra pediu os sacramentos da confissão, da unção, da comunhão e um crucifixo que abraçou. Averbado à margem do livro de assento de Baptismo de Custódia Maria, encontra-se: “Faleceu a 22 do mês de Junho do ano 1739 no Convento da Conceição com grande opinião de Santidade”.

Ó misericórdia! O meu coração ofega-me quando penso em Vós: para onde eu me dirija a pensar, mais não encontro do que misericórdia.



Santa Catarina de Sena